

Nosso Benefício Neto Ajustado cresce 11% graças aos investimentos em Redes

Olá

Ontem apresentamos nossos [resultados](#) do final do primeiro trimestre de 2026 e gostaríamos de compartilhar com você os principais destaques deste período, marcado pelo avanço do nosso [Plano Estratégico 2025-2028](#).

Na Iberdrola, alcançamos um **EBITDA ajustado de 4,1 bilhões de euros** nos três primeiros meses do ano, com as [redes elétricas](#) como principais motores do crescimento. O EBITDA ajustado do segmento de Redes avançou 9% no período, atingindo 2,048 bilhões de euros, com evolução positiva em todas as regiões onde a empresa atua. Esse desempenho se traduziu em um **Lucro Líquido Ajustado de 1,865 bilhão de euros**, alta de 11% em relação ao mesmo período do ano passado.

Lucro Líquido Ajustado
1,865 bilhão de euros

+11%

graças ao nosso modelo de negócios baseado em negócios regulados em países com classificação "A"

Esse resultado sólido é complementado por avanços importantes em nossa estratégia de rotação de ativos e parcerias. O recente fechamento da [operação no México](#) e a [aquisição de participações minoritárias no Brasil por meio da Neoenergia](#) refletem nossa capacidade de otimizar o portfólio e fortalecer nossa presença em mercados estratégicos. Em decorrência dessas operações, a **dívida líquida ajustada encerrou em 50,3 bilhões de euros**, com uma liquidez de 21,4 bilhões de euros.

Redes elétricas: nosso principal vetor de investimento e crescimento

No primeiro trimestre de 2026, a Iberdrola destinou **2,7 bilhões de euros a investimentos**, com mais de 50% concentrados no Reino Unido e nos Estados Unidos, os mercados que lideram nosso crescimento. Nos últimos 12 meses, o volume acumulado de investimentos atingiu 14,5 bilhões de euros, **dos quais quase dois terços foram direcionados ao segmento de Redes**, consolidando nossa estratégia de fortalecimento das infraestruturas elétricas em países com marcos regulatórios estáveis e elevada classificação de crédito.

Dos 2,7 bilhões de euros investidos no trimestre, 1,5 bilhão foi alocado ao setor de Redes, o que permitiu elevar a **Base de Ativos Regulatórios para cerca de 53 bilhões de euros**, com crescimento de dois dígitos no Reino Unido.

Em [Geração](#), os 300 MW de capacidade incorporados nos últimos 12 meses, dos quais quase 60% correspondem à energia eólica *onshore* e *offshore*, estão impulsionando a produção, com a [energia eólica offshore](#) registrando crescimento de 42% em relação ao primeiro trimestre de 2025.



Ignacio S. Galán
Presidente executivo da Iberdrola

"Estes resultados demonstram os efeitos positivos da nossa estratégia centrada nos negócios regulados em países com classificação "A", principalmente nos Estados Unidos e no Reino Unido. O crescimento da nossa base de ativos regulados e da nossa capacidade de geração nos permite aprimorar hoje nossas projeções de lucros para 2026".

Revisamos nossas perspectivas para 2026

Os resultados sólidos deste primeiro trimestre nos permitem elevar nossas projeções para o exercício completo: esperamos um **crescimento do Lucro Líquido Ajustado superior a 8%**, excluindo ganhos de capital provenientes da rotação de ativos. Essa meta é respaldada pela robustez do nosso modelo de negócios, com cerca de 75% do EBITDA de 2028-2030 proveniente de atividades reguladas ou com contratos de longo prazo, e com 100% da produção já assegurada para 2026.

No médio e longo prazo, a [eletrificação](#) da economia e a [Inteligência Artificial](#) abrem novas oportunidades de crescimento para nossa empresa. A aceleração da demanda energética, bem como a transformação dos processos de negócio impulsionada pela IA, com **300 projetos já em andamento no Grupo**, se traduzirão em maiores necessidades de investimento. As redes elétricas serão as grandes protagonistas desse crescimento.

Redes

Maior base de ativos em todos os países

Novos marcos tarifários (RIIO-T3 no Reino Unido, ajustes tarifários no Brasil...)

Brasil: contribuição de 100% da Neoenergia

Geração e clientes

1 GW de potência adicional e mais 2,7 GW em operação antes do final do ano

Reservas hidrelétricas em níveis recordes

Bom desempenho da produção renovável

Melhorias na eficiência e no perfil financeiro

Dívida líquida ajustada pró-forma de 50,3 bilhões de euros

Melhora de índices: FFO/Dívida Líquida Ajustada pró-forma em níveis de 24,8%

Maior eficiência após ganhos de capital decorrentes da rotação de ativos

Compromisso com os acionistas

Com esses resultados, nos preparamos para a **realização de nossa Assembleia Geral de Acionistas no próximo dia 29 de maio**, com as ações em máximas históricas e uma capitalização de mercado próxima a 135 bilhões de euros. No âmbito do nosso compromisso com os acionistas, o Conselho de Administração proporá à Assembleia um **dividendo complementar de € 0,427 por ação**, referente aos resultados de 2025, que se somará aos € 0,253 por ação já pagos em fevereiro como dividendo intermediário.

O dividendo total atinge assim um valor recorde de **€ 0,68 euros por ação**, o que representa a destinação de **4,5 bilhões de euros à remuneração** de nossos acionistas, 12% a mais do que no exercício anterior.

Realizaremos nossa **Assembleia Geral de Acionistas no próximo dia 29 de maio**

Saiba mais



Destaques do período



Sustentabilidade